REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Departamento de Estatistica Geral

SINOPSE ESTATISTICA DO ESTADO

N. 1

(SEPARATA, COM ACRÉSCIMOS, DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, ANO II — 1936.)

318 152

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO
Vitoria — 1936.

6861 17/1 48

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho constitue uma separata do "Anuário do Brasil", organizado pelo Instituto Nacional de Estatistica em cumprimento ao disposto no Decreto n. 24.609, que creou aquela Instituição.

Para organizá-lo, foram utilizados, tão sómente, os resultados conseguidos pelos orgãos federais de estatistica. Assim, pois, é possivel que não haja perfeita coerencia entre os dados numéricos nele divulgados e os já dados a conhecer pelos orgãos do sistema estatistico deste Estado. Essas discordancias, como muito bem diz o eminente Presidente do Instituto, ao prefaciar este trabalho, são, na sua generalidade, motivadas pela diversidade dos pontos de vista e dos criterios adotados que, por sua vez, são o reflexo da falta de unidade da estatistica nacional. Isso não é de molde, porém, a invalidar nem desmerecer a valiosa contribuição que ora apresenta o Instituto Nacioal de Estatistica. Ao contrario. Além de constituir, para o Espirito Santo e muitos Estados da Federação, o primeiro anuário de estatistica, e de representar, para o Brasil, um verdadeiro repositorio de informações utilissimas sobre a vida nacional, o que, por si só seria o bastante para recomendar esse grandioso trabalho á admiração do país, tem ele, ainda, o grande merito de resaltar, de maneira positiva, os defeitos da estruturação e a falta de unidade da estatistica nacional até o advento da Convenção Nacional de Estatistica, de 11 de agosto deste ano, que veio traçar novas diretrizes e novos rumos á estatistica brasileira.

A necessidade de realizar um estudo geral sobre os variados aspectos da vida nacional que inspirou a organização do átual "Anuário do Brasil" e, ao mesmo tempo, a impossibilidade de realizar essa importante obra com o concurso dos varios orgãos dos sistemas estatisticos regionais, devido a falta de uniformidade dos resultados, fizeram com que, em relação ao Espirito Santo — pelo menos — alguns aspectos interessantes das suas condições de vida deixassem de ser focalizados, enquanto outros são dados a conhecer com grande atrazo. Muito embora o Departamento de Estatistica Geral do Estado estivesse em condições de suprir, em parte, uma e outra dessas faltas, deixamos de faze-lo, entretanto, para não alterar as diretrizes seguidas pelo Instituto, que estão perfeitamente esclarecidas e justificadas pelo seu eminente Presidente, Ministro Macedo Soares, sob cuja esclarecida inteligencia e capacidade se acha, presentemente, confiado o destino da estatistica nacional.

ARMANDO DUARTE RABELLO

Diretor do Departamento de Estatistica Geral do Estado

Vitória, novembro de 1936.

PREFACIO

O Instituto Nacional de Estatistica, segundo o disposto no artigo 17º do Decreto n. 24.609, de 6 de julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do Anuário Estatistico do Brasil, onde se condensem, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatisticas, das três ordens autônomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuizo da sequencia que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior numero de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o "Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908", trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição organica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatistico, cujo primeiro número foi dedicado ao periodo de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatistica brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatistico do Brasil. Mas duas outras circunstancias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatistica, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada para 15 de dezembro próximo a reunião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigi-la e cujo prmeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatisticos da União, das suas Unidades Politicas e dos municipios, tornava-se imprescindivel um balanço geral dos resultados estatisticos, de caráter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Govêrno da República, por isso que haviam eles de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho organico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidariamente, todas as agencias estatisticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatistica, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatisticas brasileiras, — estas compreendidas no sentido mais amplo possivel — requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Estatistico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municipais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatistico, quando não ao normal funccionmento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuido até 15 de dezembro, o segundo número do Anuário Estatistico, é óbvio que lhe não seria possivel apresentar desde já uma coletanea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não poude senão iniciar as providências — que são muitas, excessivamente complexas e onerosas — pelas quais se integre a constituição do aparelho estatistico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda

fase do Anuário Estatistico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensivel atraso dos dados sôbre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstancias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos estes, pontos de referencia necessarios e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatistica no presente momento, traduzindo com precisão, não só as acquisições e aperfeiçoamentos que eles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possivel, da realidade brasileira encarada panorámicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais esse sentido e esse alcance, resolveu o Instituto dstacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possiveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Politicas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Govêrnos para o fim de, mandadas imprimir com urgencia, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatisticos regionais ficarão dispondo do repertório exáto e de fácil manuseio, da contribuição que a estatistica federal lhes pode fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatistico federal, que é de tomo pouco accessivel á vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstancia de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatisticas sôbre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatisticos divulgados regularmente, constituirão, de fáto, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletaneas numéricas.

E' verdade que o opusculo cosntituido pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados statisticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E tambem é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatistica brasileira, divergencia haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sôbre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergencias, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dosc ritérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoavel. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepancias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatistica, provocando as providencias que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergencias que os elementos da estatistica nacional ofereçam se examinados á luz das possiveis aquisições dos serviços estatisticos não federais, sua divulgação pelos Governos das varias Unidades Politicas tem indiscutivel utilidade, pois dará a conhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Territorio do Acre, o que a seu respeito já poude levantar a União, permitindo também a comparação desses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento á Nação, em tais condições, dêste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de agosto, constitue auspiciosas primacias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Govêrnos da União e das suas Unidades Politicas para o difícil empreendimento que é o estudo estatistico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Govêrnos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, este primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoraveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatisticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estimulos que reclamam, neste grave momento, as fôrças vivas da Nação.

JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Nacional de Estatistica

INDICE

Pgs.

Apresentação 3
Prefácio 5

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1 — Descrição da linha divisória e Unidades Politicas confrontantes 13
2 — Extensão da linha divisória e sua distribuição 14
3 — Área territorial e sua distribuição 14

II — Posição geográfica do Estado

1 — Posição dos pontos extremos 15
2 — Distancias entre as posições geográficas extremas 15

III — Posição das sédes municipais

1 — Quadro sistemático 16
2 — Quadro resumo 17

CLIMATOLOGIA

Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado 18

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão judiciária e administrativa — 1934 (31-XII) 19

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais 23
II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral 23
III — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fáto" e "de direito") 29
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais 30
V — Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920 31

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916-1935 32

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais, em 1935 35
II — Produção agrícola

1 — Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35 35
2 — Rendimento médio, por hectare, no quinquênio de 1931-35 36
3 — Produção anual no quinquênio de 1931-35 comparada com a média quinquenal de 1926-30 36

III — Produção pecuária

1 — População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935 37
2 — Gado abatido nos matadouros municipais — 1930-1934 37
3 — Produção de carne nos matadouros municipais — 1930-1934 37

IV — Produção industrial — 1925-1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 38

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição 40
II — Desenvolvimento da rêde em tráfego 41

FERRO-CARRIS — 1930-1932

Pgs.

Linhas de carris urbanos eletrificadas — Extensão da rêde, número de veículos empregados e passageiros transportados 42

RODOVIAÇÃO

I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925-1927 43
II — Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927-1929 43
III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927-1929 44
IV — Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927-1929 44
V — Extensão da rêde rodoviária — 1930 45

NAVEGAÇÃO

Movimento marítimo — 1933

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade 45

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

Tráfego aéreo comercial — Movimento dos aero-portos 46

CORREIOS E TELÉGRAFOS

I — Condições gerais do serviço 46
II — Tráfego postal
1 — Movimento geral 48
2 — Movimento especial 49
III — Tráfego telegráfico 50

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Inscrições hipotecárias — 1923-1932 51
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1923-1932 51
III — Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920 51
IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920 52

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo 53
II — Relação nominal dos bancos 54
III — Número de estabelecimentos por sédes 54

COMÉRCIO — 1935

I — Exportação por cabotagem
1 — Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 55
2 — Valor por portos 55
II — Exportação para o Exterior
1 — Quantidade e valor por classes e mercadorias 56
2 — Valor por postos de saída 56

SALÁRIOS — 1924-1934

Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais 57

RENDIMENTOS — 1928-1935

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda 57

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento d'água e esgotos sanitários 61

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1934

Pgs.
I — Número dos estabelecimentos de assistência 62
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência 63
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência 64
IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência 64
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento 65
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento 66

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas 67
II — Discriminação segundo a finalidade 67

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições de asilados 68

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa Econômica Federal 1934 69
II — Cooperativas registradas pelo Ministério da Agricultura — 1935 69
III — Associações de auxilios mútuos e beneficência — 1917 69

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933-1934 70
II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931-1934 70

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

1 — Unidades escolares 73
2 — Corpo docente 74
3 — Matricula geral 75
4 — Frequência 76
5 — Conclusões de curso 77

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 — Estabelecimentos escolares 78
2 — Prédios escolares 79
3 — Aparelhamento escolar 80
4 — Instituições escolares 81
5 — Unidades escolares 82
6 — Turnos 83
7 — Classes 83

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

8 — Pessoal docente 84
9 — Matricula geral 85
10 — Matricula efetiva 86
11 — Frequência média 87
12 — Conclusões de curso 88
13 — Aprovações em geral 89

BIBLIOTÉCAS — 1934

I — Instituições informantes 90
II — Efetivos bibliográficos 90
III — Movimento anual das instituições franquiadas ao público 91

DIVERSÕES

Teatros, casas de espetáculos e cinematógrafos arrolados — 1922-1933 91

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — Número de instituições informantes 92
II — Quadros sociais das instituições informantes 92

ESCOTISMO — 1933

Pgs.

Número de instituições informantes e seus efetivos sociais 92

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — Número de instituições 93
II — Coleções existentes e movimento anual 93

IMPRENSA PERIÓDICA — 1933

Número dos periódicos informantes segundo seus principais caracteristicos 94

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas 95
II — Discriminação segundo a finalidade 95

CULTOS

I — Culto católico

1 — Divisão eclesiástica e templos arrolados 96

I — Culto católico (continuação)

2 — Movimento religioso — 1912-1933 96

II — Culto protestante — 1922 97

SUICIDIOS — 1933

Número de suicidios e tentativas de suicidio 97

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1935

1 — Receita arrecadada 101
2 — Despesa efetuada 101

II — Finanças estaduais

1 — Receita orçada e arrecadada — 1934 102
2 — Despesa fixada e efetuada — 1934 103
3 — Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928-1934 104

III — Finanças municipais — 1928-1934
Receita arrecadada e despesa efetuada 105

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

I — Policia militar 106
II — Guarda civil 107

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1922 108
II — Número de condenados — 1907 108

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3 — V) 109
II — Eleição dos representantes á Assembléia Nacional Constituinte — 1933 (3 — V) 109
III — Constituição do Poder Legislativo — 1936 109

SITUAÇÃO FISICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — *LIMITES E AREA DO ESTADO*

1 — *Descrição da linha divisória e Unidades Politicas confrontantes*

do	*Unidade confrontante*	*Descrição da linha divisória*	*Municipios espiritosantenses limitrofes*
rte ..	Baía	Começando na cachoeira de Santa Clara, no rio Mucurí, vai em réta á nascente do rio Palmital e desce por êste até á sua barra no rio Barreado, donde alcança por uma reta a barra do corrego Grande no corrego das Areias; desce por êste até ao riacho Dôce, e pelo "thalweg" dêste até á sua barra, donde alcança em réta o ponto fronteiro da linha que limita as aguas territoriais brasileiras.	Conceição da Barra
Este	Oceano Atlantico	Começando na linha que limita as aguas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro á barra do riacho Dôce, segue para o sul pela dita linha até frontear a barra do rio Itabapoana.	Conceição da Barra Colatina Santa Cruz Serra Vitória .... Espirito Santo Guarapari .... Anchieta Iconha Itapemirim
Sul	Rio de Janeiro	Começando em frente á barra do rio Itabapoana, na linha que limita as aguas territoriais brasileiras, alcança em réta a dita barra e sóbe pelo mencionado rio até um pouco antes da formação do mesmo rio pela confluencia do rio Preto e do rio S. João, isto é, no ponto, na fazenda dos Três Estados, acima da barra do ribeirão S. Mamede, que defronta um espigão, contraforte da serra de Carangola, que parte da margem direita.	Itapemirim João Pessôa Calçado Siqueira Campos
Oeste ..	Minas Geraes	Começando no rio Itabapoana, na fazenda dos Três Estados, um pouco acima da barra do ribeirão S. Mamede, no ponto que defronta um espigão da margem direita, contraforte da serra do Carangola, sóbe, num pequeno trecho, pelo rio Itabapoana até á sua origem, na confluencia dos rios S. João e Preto, e toma por êste acima, atingindo as suas nascentes; vai, daí, passando pelo pontão da Bandeira, ás nascentes do rio José Pedro, pelo qual desce até encontrar o "paralelo" que passa pelas ultimas nascentes do rio Guandú; toma por êste "paralelo" e, alcançada a cabeceira do Guandú, continua pelo divisor de aguas entre êste e o rio Manhuassú, passando pelo ponto mais elevado do espigão que se acha entre os mesmos rios na sua entrada no rio Dôce; atingindo o rio Dôce na cachoeira das Escadinhas, atravessa-o e continúa pela linha de cumiadas das serras dos Souzas ou dos Aimorés, preenchidas por linhas retas as soluções de continuidade, até atingir o rio Mucurí, na cachoeira de Santa Clara.	Siqueira Campos Alegre Muniz Freire Rio Pardo Afonso Claudio Itaguassú Baixo Guandú Colatina São Mateus Conceição da Barra.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — LIMITES E AREA DO ESTADO

2 — Extensão da linha divisória e sua distribuição

Lado	*Unidade confrontante*	*Extensão da linha divisória*	
		Km.	%
Norte	Baía	86	8,1
Este	Oceano Atlantico	392	37,1
Sul	Rio de Janeiro	149	14,1
Oeste	Minas Geraes	430	40,7
TOTAL		1.057 Km.	100,0 %

3 — Area territorial e sua distribuição

Especificação			*Area*	
			2 Km.	%
Area territorial	Do Estado		44.684	100,0
	Do municipio da Capital (Vitória)		213	0,5
Distribuição da área do Estado	Segundo as bacias hidrograficas (1)	Bacia de Leste	44.684	100,0
	Segundo o revestimento florístico (2)	Matas	34.018	76,1
		Campos	1.207	2,7
		Cerrados	—	—
		Caatingas	—	—
		Vegetação litoranea	7.245	16,3
		Pantanais	—	—
		Campos inundáveis	2.214	4,9

(1) Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

(2) De acôrdo com o "Mapa Fitogeográfico do Brasil" na escala 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diôgo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

II — *POSIÇÃO GEOGRAFICA DO ESTADO*

1 — *Posição dos pontos extremos*

LADO	*PONTO*	COORDENADAS GEOGRAFICAS	
		Latitude	*Longitude*
Norte ..	Rio Mucuri na cachoeira de Santa Clara ..	17.º 53' 30"	40.º 14' 09"
Sul	Barra do rio Itabapoana	21.º 18' 18"	40.º 59' 06"
Este ...	Litoral; entre a Barra do rio Dôce e Barra Sêca	19.º20'06"	39.º 38' 27"
Oeste ..	Rio Preto, a montante da confluência do rio S. João	20.º 45' 15"	41.º 52' 57"

NOTA — Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário ao milionésimo e da Carta Geral de Minas Gerais (Folha de Carangola).

2 — *Distancias entre as posições geográficas extremas*

Direção	*Valores extremos*	*Diferença em angulo*	*Distancia em km*
NS	17.º 53' 30" 21.º 18' 18"	3.º 24' 48"	378
EO	39.º 38' 27" 41.º 52' 57"	2.º 14' 30"	235

NOTA — As distancias geográficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distancia em EO, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

III — *POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS*

1 — *Quadro sistemático*

N. de ordem	Séde municipal (1) Nome	categoria	Coordenadas geograficas Latitude S.	Longitude W.G.	Posição relativa á capital Rumo	Distan- em li- nha réta (Km)	Altitude (m)
1	Afonso Claudio	cid.	20°03'18','60	41°14'38','00	ONO	90	x 300
2	Alegre	"	20°46'04','90	41°28'01','00	OSO	134	244
3	Alfredo Chaves	"	20°38'28','41	40°41'43','00	OSO	51	x 80
4	Anchieta	"	20°49'23','53	40°37'32','00	SSO	65	x 6
5	Baixo Guandú	vila	19°30'57','00	40°55'33','00	NNO	114	72
6	Cachoeiro de Itapemirim .	cid.	20°51'05','45	41°03'53','00	OSO	100	29
7	Cachoeiro de S. Leopoldina	"	20°04'40' '80	40°37'50','00	NO	35	x 100
8	Cariacica	vila	20°16'38','52	40°33'40','00	ONO	10	36
9	Castelo	cid.	x 20°35'00','00	x 41°11'30','00	OSO	96	107
10	Colatina	"	19°32'09','90	40°37'42','90	NNO	92	40
11	Conceição da Barra	"	18°35'32','20	39°44'03','00	NNE	200	x 8
12	Domingos Martins (2)	vila	x 20°18'30','00	x 40°43'30','00	O	31	452
13	Espirito Santo	cid.	20°19'48','24	40°17'40','00	ESE	6	x 3
14	Fundão	vila	x 19°56'00','00	x 40°28'00','00	NNO	49	41
15	Guarapari ..	cid.	20°40'16' '12	40°28'05','00	SSO	48	x 6
16	Iconha	vila	x 20°44'30','00	40°52'00','00	SO	71	10
17	Itaguassú ...	"	x 19°47'30','00	x 40°57'30','00	ONO	80	x 200
18	Itapemirim .	"	21°00'32','13	40°48'40','00	SSO	90	29
19	João Pessôa .	cid.	x 21°01'30','00	x 41°22'00','00	OSO	135	67
20	Muniz Freire	"	20°27'37','82	41°15'09','00	OSO	117	400
21	Páu Gigante .	vila	19°49'19','40	40°33'31','00	NNO	110	75
22	Rio Novo ...	"	x 20°49'30','00	x 41°00'00','00	OSO	86	60
23	Rio Pardo ..	"	20°20'43','36	41°26'00','00	OSO	129	615
24	Santa Cruz .	cid.	19°56'33','88	40°11'10','00	NNE	47	x 5
25	Santa Tereza	"	19°54'46','60	40°44'29','00	NNO	57	675
26	S. João do Muquí	"	x 20°54'00','00	x 41°22'30','00	OSO	128	240
27	S. José do Calçado ...	"	21°01'38','00	41°37'00','00	OSO	159	350
28	S. Matêus ..	"	18°42'56','40	39°51'56','20	NNE	183	x 30
29	Serra	"	20°06'13','33	40°19'07','00	NNE	24	x 40
30	S. Campos ..	"	20°46'34','62	x 41°40'00','00	OSO	152	576
31	Viana	vila	20°23'14','38	40°25'32','00	OSO	18	15
32	Vitória	cap.	20°18'52','30	40°19'05','00	—	—	3

(1) Adotou-se a divisão administrativa em vigor em 31-12-35.
(2) Séde é a vila Campinho.
O sinal x indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

III — *POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS*

2 — *Quadro resumo*

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
I — EXTREMOS		
Latitude Sul	Menor (Conceição da Barra)	18°35'32"
	Maior (São José do Calçado)	21°01'38"
Longitude W.G.	Menor (Conceição da Barra)	39°44'03"
	Maior (Siqueira Campos)	41°40'00"
Altitude (m)	Maior (Santa Teréza)	675
	Menor (Vitória)	3
Distancia de Vitória (Km)	Maior (Conceição da Barra)	200
	Menor (Espirito Santo)	6
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES		
Segundo a significação dos respectivos dados	Quanto ás coordenadas — De posição exata	24
	Quanto ás coordenadas — De posição aproximada	8
	Quantos ás altitudes... — De posição exata	21
	Quantos ás altitudes... — De posição aproximada	11
Segundo a altitude em metros	Até 50	15
	De 51 a 100	6
	" 101 a 200	2
	" 201 a 300	2
	" 301 a 400	2
	" 401 a 500	2
	" 501 a 600	1
	" 601 a 700	2
Segundo a latitude S	Entre 18.° e 19.°	2
	" 19.° e 20.°	7
	" 20.° e 21.°	20
	" 21.° e 22.°	3
Segundo a longitude W.G.	Entre 39.° e 40.°	2
	" 40.° e 41.°	19
	" 41.° e 42.°	11
Segundo a posição relativamente a Vitória	A — NNE	4
	" — ESE	1
	" — SSO	3
	" — SO	1
	" — OSO	12
	" — O	1
	" — ONO	3
	" — NO	1
	" — NNO	5
Segundo a distancia de Vitória em linha réta	Até 50	9
	De 51 a 100	11
	" 101 a 200	11

CLIMATOLOGIA

ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS DA CAPITAL DO ESTADO

(Estação meteorológica de Vitória, de 2.ª classe e aerológica, situada em ilha litoral)

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Coordenadas da estação	Latitude austral			20°19'
	Longitude W. Gr.			40°20'
Altitude da estação (ms.)				31,84
Normais anuais .. (Periodo de 8 anos: 1924-1931)	Pressão barométrica a O. — Média (m/m)			
	Temperatura centigrada á sombra	Média	Geral	23,2
			Das máximas	27,6
			Das minimas	19,9
		Absoluta	Máxima	
			Minima	
	Tensão do vapor — Média (m/m)			
	Humidade relativa — Média (%)			81,0
	Chuva	Quantidade (m/m)	Altura total	
			Máxima em 24 horas	1.432,7
		Numero de dias		
	Vento	Velocidade média (m.p.s.)		
		Direções predominantes		
	Nebulosidade média (0 — 10)			
	Evaporação total (m/m)			
	Insolação total (horas)			2.352,8

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

COMARCAS	Entrancia	MUNICIPIOS	Categoria da séde municipal	Distritos Judiciários	Distritos Administrativos
Afonso Claudio	1.ª	Afonso Claudio	Cidade	9	9
Alegre	2.ª	Alegre	"	8	8
Alfredo Chaves	1.ª	Alfredo Chaves	"	5	5
		Iconha	Vila	2	2
Anchieta	1.ª	Anchieta	Cidade	3	3
		Guaraparí	"	3	3
Cachoeiro de Itapemirim	2.ª	Cachoeiro de Itapemirim	"	7	7
		Castelo	"	3	3
		Rio Novo	Vila	2	2
		São João do Muquí	Cidade	2	2
Cachoeiro de Santa Leopoldina (Séde: cidade de Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina)	2.ª	Cachoeiro de Santa Leopoldina (Séde: cidade de Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina)	Cidade	4	4
Calçado	1.ª	São José do Calçado	"	5	5
Colatina	2.ª	Colatina	"	10	10
Domingos Martins (Séde: vila de Campinho)	1.ª	Domingos Martins (Séde: vila de Campinho)	Vila	5	5
Itaguassú	1.ª	Itaguassú	"	4	4
Itapemirm	1.ª	Itapemirim	"	3	3
João Pessôa	2.ª	João Pessôa	Cidade	9	9
Muniz Freire	1.ª	Muniz Freire	"	4	4
Pau Gigante	1.ª	Pau Gigante	Vila	4	4
		Fundão	"	3	3
Rio Pardo	1.ª	Rio Pardo	"	4	4
Santa Cruz	1.ª	Santa Cruz	Cidade	3	3
Santa Terêza	1.ª	Santa Terêza	"	6	6
São Matêus	1.ª	São Matêus	"	2	2
		Conceição da Barra	"	3	3
Siqueira Campos	1.ª	Siqueira Campos	"	4	4
Vitória	3.ª	Vitória	Cidade (cap.)	6	6
		Viana	Vila	2	2
		Carjacica	"	2	2
		Serra	Cidade	2	2

RESUMO

Divisão judiciária	Comarcas	De 3.ª entrancia	1
		" 2.ª "	4
		" 1.ª "	15
		Total	20
	Distritos		129
Divisão administrativa	Municipios	Tendo por Cidades sédes	20
		Tendo por Vilas sédes	10
		Total	30
	Distritos		129

NOTA — Na organização judiciária do Estado, não ocorre a sub-divisão da comarca em "termos", como registra, em referencia a algumas das demais Unidades da Federação, o quadro que, sobre o assunto, se encontra no "Anuário Estatistico do Brasil".

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — *POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS*

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	82.137	16.157
	1890	135.997	16.887
	1900	209.783	11.850
	1920	457.328	21.866
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0284	0,0025
	1890 a 1900	0,0443	—
	1900 a 1920	0,0403	0,0316

II — *POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPÉTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL*

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Do Estado	Da Capital
Totais gerais		457.328	21.866
Segundo o sexo	Homens	234.933	10.734
	Mulheres	222.395	11.132
Segundo o estado civil	Casados	316.271	15.497
	Solteiros	121.318	5.042
	Viuvos	17.788	1.255
	De estado civil ignorado	1.951	72

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — *POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPÉTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL*

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo os paises de origem	Brasil			437.219	20.850
	Países estrangeiros	Da Europa	Alemanha	1.308	15
			Austria	722	11
			Bélgica	44	3
			Espanha	1.055	73
			França	63	9
			Inglaterra	28	3
			Itália	12.553	328
			Portugal	1.728	287
			Outros países	268	15
			Soma	17.769	744
		Da América	Argentina	54	11
			Chile	6	3
			Estados Unidos	35	5
			Paraguái	1	1
			Uruguái	2	1
			Outros países	2	2
			Soma	100	23
		De outros continentes ou não especificados	Japão	1	—
			Turquia Asiátca	810	144
			Outros países	74	2
			Soma	885	146
		Total dos países estrangeiros		18.754	913
	Países não declarados			1.355	103

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — *POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPÉTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			Do Estado	Da Capital
Segundo a idade	Dias		866	28
	Mêses		12.976	517
	Anos	1	12.767	443
		2	16.027	598
		3	16.019	584
		4	15.635	555
		5	14.996	564
		6	14.673	536
		7	14.671	557
		8	14.897	576
		9	11.697	459
		10 a 14	58.959	2.587
		15 a 20	62.245	3.446
		21 a 29	70.433	3.826
		30 a 39	49.406	2.653
		40 a 49	33.204	1.912
		50 a 59	18.942	1.087
		60 a 69	10.199	489
		70 a 79	4.070	183
		80 a 89	1.195	66
		90 a 99	354	29
		100 e mais	99	3
	Idade ignorada		2.098	168
Segundo o grau de instrucção	Sabendo ler e escrever		107.928	11.209
	Não sabendo ler nem escrever		349.400	10.666

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — *POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPÉTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL*

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do solo		132.628	2.015
		Extração de matérias minerais		577	42
	Transformação e emprego da matéria prima	Industrias		8.622	1.661
		Transportes		3.519	786
		Comércio		5.703	1.136
	Administração e profissões liberais	Administração	Publica	2.089	796
			Particular	304	50
		Profissões liberais		1.814	455
	Diversas	Pessôas que vivem de suas rendas		343	61
		Serviço doméstico		4.387	837
		Mal definidas		3.045	385
	Sem profissão e de profissão não declarada			294.297	13.642
Segundo os defeitos fisicos	Cégos			260	20
	Surdos-mudos			180	15
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros	Homens		166.111	7.739
		Mulheres		150.160	7.758
	Casados	Homens		62.221	2.649
		Mulheres		59.097	2.393
	Viuvos	Homens		5.544	307
		Mulheres		12.244	948
	De estado civil ignorado	Homens		1.057	39
		Mulheres		894	33

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — *POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPÉTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL*

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros ...	Natos	Homens	223.550	10.109
			Mulheres	213.669	10.741
		Naturalizados	Homens	1.168	52
			Mulheres	610	16
	Estrangeiros .		Homens	9.479	517
			Mulheres	7.497	328
	De nacionalidade ignorada		Homens	736	56
			Mulheres	619	47
Segundo a idade e o sexo	Até 6 anos ..		Homens	52.765	1.897
			Mulheres	52.094	1.928
	De 7 a 14 anos		Homens	50.436	2.013
			Mulheres	49.788	2.166
	De 15 a 20 anos		Homens	29.648	1.539
			Mulheres	32.597	1.907
	De 21 e mais anos		Homens	100.886	5.185
			Mulheres	87.016	5.063
	De idade ignorada		Homens	1.198	100
			Mulheres	900	68
Segundo o grau de instrucção, a idade e o sexo	Sabendo ler e escrever	Até 6 anos ..	Homens	236	34
			Mulheres	236	63
		De 7 a 14 anos	Homens	9.978	1.096
			Mulheres	8.187	1.198
		De 15 e mais anos	Homens	58.954	4.887
			Mulheres	30.337	3.922
	Não sabendo ler nem escrever	Até 6 anos ...	Homens	52.529	1.863
			Mulheres	51.858	1.865
		De 7 a 14 anos	Homens	40.458	917
			Mulheres	41.601	968
		De 15 e mais anos	Homens	72.778	1.937
			Mulheres	90.176	3.116

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — *POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPÉTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL*

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo a profissão e o sexo	Produção de matéria prima	Homens		108.759	1.756
		Mulheres		24.446	301
	Transformação e emprego de matéria prima	Homens		15.432	3.123
		Mulheres		2.412	460
	Administração e profissões liberais	Homens		3.526	1.063
		Mulheres		681	238
	Dversos	Homens		3.659	439
		Mulheres		4.116	844
	Sem profissão e profissão não declarada	Homens	Até 14 anos	92.143	3.637
			De 15 a 20 anos	8.487	479
			De 21 a mais anos	2.927	237
		Mulheres		190.740	9.289
Segundo os defeitos físicos	Cégos	Homens		131	5
		Mulheres		129	15
	Surdos-mudos	Homens		100	7
		Mulheres		80	8

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — *POPULAÇÃO RECENSEADA EM* 1920 *NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDENCIA (EFETIVOS "DE FATO" E "DE DIREITO")*

População de fáto ou presente

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
População presente no estado e nele residente		455.642	Residente no Brasil (Concl.)	No Paraná	18
População presente no Estado e nele não residente		1.686		Em Pernambuco	81
Da qual:				No Piauí	11
Residente no Brasil	No Distrito Federal	145		No Rio de Janeiro	367
	Em Alagôas	16		No Rio G. do Norte	17
	No Amazonas	3		No Rio G. do Sul	20
	Na Baía	77		Em Sta. Catarina	22
	No Ceará	9		Em São Paulo	75
	No Espirito Santo	—		Em Sergipe	15
	Em Goiáz	34		No Territorio do Acre	1
	No Maranhão	22		Soma	1.676
	Em Mato Grosso	3	Residente fóra do Brasil	Na América	2
	Em Minas Gerais	664		Na Asia	—
	No Pará	30		Na Europa	3
	Na Paraíba	46		Em países n/especificados	5
				Soma	10
			Total da população de fáto		457.328

População de direito ou residente

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
População residente no Estado e nele presente		455.642	Presente no Brasil (Concl.)	No Paraná	13
População residente no Estado mais dele ausente		966		Em Pernambuco	50
Da qual:				No Piauí	1
Presente no Brasil	No Distrito Federal	155		No Rio de Janeiro	304
	Em Alagôas	9		No Rio G. do Norte	11
	No Amazonas	3		No Rio G. do Sul	20
	Na Baía	39		Em Sta. Catarina	33
	No Ceará	9		Em São Paulo	18
	No Espirito Santo	—		Em Sergipe	3
	Em Goiaz	1		No Terriotrio do Acre	—
	No Maranhão	9		Somma	946
	Em Mato Grosso	3	Ausente do Brasil	Na América	—
	Em Minas Gerais	212		Na Asia	—
	No Pará	13		Na Europa	13
	Na Paraíba	40		Em países n/especificados	7
				Soma	20
			Total da população de direito		456.608

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — *ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS*

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estado	1872	Números absolutos	Prédios	11.821
			Domicilios	10.774
		Números relativos	Densidade predial	6,95
			Densidade domiciliaria	7,62
	1900	Números absolutos	Prédios	36.627
			Domicilios	35.557
		Números relativos	Densidade predial	5,73
			Densidade domiciliaria	5,90
	1920	Números absolutos	Prédios	66.143
			Domicilios	57.109
		Números relativos	Densidade predial	6,91
			Densidade domiciliaria	8,01
Municipio da Capital	1872	Números absolutos	Prédios	2.827
			Domicilios	2.467
		Números relativos	Densidade predial	5,72
			Densidade domiciliaria	6,55
	1920	Números absolutos	Prédios	3.227
			Domicilios	3.115
		Números relativos	Densidade predial	6,78
			Densidade domiciliaria	7,02

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na série de tabelas sôbre a propriedade imobiliária.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — *ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL ATE'* 1935, *A PARTIR, RESPECTIVAMENTE, DE* 1900 *E* 1920

ANOS	POPULAÇÃO	ANOS	POPULAÇÃO	ANOS	POPULAÇÃO
ESTADO				MUNICIPIO DA CAPITAL	
1900 (R.31-XII)	209.783	1919	444.587	1920 (R. 1-IX).	21.866
1901	218.242	1920 (R.1-IX)..	457.328	1920 (C. 31-XII)	22.094
1902	227.042	1920 (C.31-XII)	461.386	1921	22.793
1903	236.197	1921	473.829	1922	23.514
1904	245.721	1922	486.633	1923	24.258
1905	255.629	1923	499.809	1924	25.026
1906	265.936	1924	513.366	1925	25.818
1907	276.659	1925	527.318	1926	26.635
1908	287.814	1926	541.674	1927	27.478
1909	299.419	1927	556.447	1928	28.347
1910	311.492	1928	571.649	1929	29.244
1911	324.052	1929	587.292	1930	30.169
1912	337.118	1930	603.390	1931 (1)	31.124
1913	350.711	1931	619.956	1932	32.109
1914	364.862	1932	637.003	1933	33.125
1915	379.564	1933	654.544	1934 (2)	34.173
1916	394.869	1934	672.594	1935	35.254
1917	410.791	1935	691.169		
1918	427.355				

NOTAS — I. Os cálculos que o quadro registra foram efetuados: para o Estado — pelo seu crescimento especifico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatistica, tendo em vista que esse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional, confirmadas pelo recenseamento de S. Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permaneecndo ainda entre os maiores do mundo, conforme classificação recente realizada pela Liga. das Nações; para a Capital, — pelo crescimento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possivel, os dados do Registro Civil. — II. Os algarismos sem indicação de data referem-se a 31 de Dezembro.

(1) — Anexado o Municiipo de Espirito Santo.
(2) — Desanexado o Municipio de Espirito Santo.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DE ENTRADAS DE IMIGRANTES E TRABALHADORES ENCAMINHADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO — 1916/1935

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Total no vintênio 1916-1935			4.983
Discriminação por quinquênios	Quinquênio 1916-1920	1916	70
		1917	71
		1918	144
		1919	91
		1920	124
		Soma	500
	Quinquênio 1921-1925	1921	151
		1922	134
		1923	132
		1924	138
		1925	173
		Soma	728
	Quinquênio 1926-1930	1926	155
		1927	160
		1928	51
		1929	132
		1930	562
		Soma	1.060
	Quinquênio 1931-1935	1931	695
		1932	381
		1933	374
		1934	626
		1935	624
		Soma	2.700

SITUAÇÃO ECONOMICA

JUL 31 1940
BIBLIOTECA

PRODUÇÃO

I — *PRODUÇÃO DE ALGUMAS INDUSTRIAS EXTRATIVAS VEGETAIS, EM* 1935

PRODUTOS	MEDIDAS	QUANTIDADE
Ipecacuanha	Quilos	426
Madeiras	m3	352.418
Plantas medicinais	Quilos	62.577

PRODUÇÃO

II — *PRODUÇÃO AGRICOLA*

1 — *Área cultivada, em hectares, no quinquênio de* 1931-35

PRODUTO	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi	25	32	25	24	23
Arroz	3.620	5.280	6.380	6.770	6.420
Banana	370	300	330	326	340
Batata	15	35	40	130	132
Cacáo	800	900	2.720	2.720	2.930
Café	278.230	296.560	271.549	271.000	262.000
Cana de açucar	6.100	3.850	4.000	8.260	8.380
Côco	12	22	20	28	30
Feijão	2.090	2.900	14.300	26.600	24.120
Fumo	75	75	230	510	500
Laranja	120	140	194	200	193
Mandioca	3.640	5.760	9.990	10.580	10.550
Milho	34.380	29.230	90.990	132.540	130.650
TOTAL	329.477	345.084	400.768	459.688	446.268

PRODUÇÃO

II — *PRODUÇÃO AGRICOLA*

2 — *Rendimento médio por hectare no quinquênio de* 1931-35

PRODUTOS	MEDIDAS	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi	Fruto	11.920	10.210	12.000	11.670	12.260
Arroz	Quilo	1.190	1.200	1.140	1.290	1.370
Banana	Cacho	1.580	1.100	1.210	1.230	1.210
Batata	Quilo	14.800	10.000	9.900	8.500	9.100
Cacão	"	220	250	440	510	440
Café	"	360	360	400	290	300
Cana de açucar	Tonelada	48	48	48	49	52
Côco	Fruto	7.500	4.550	4.300	4.290	4.070
Feijão	Quilo	1.670	1.070	970	980	1.010
Fumo	"	870	930	750	750	700
Laranja	Caixa	310	290	280	290	310
Mandioca	Quilo	16.500	12.800	10.000	10.000	9.900
Milho	"	1.600	1.620	1.250	1.350	1.380

PRODUÇÃO

II — *PRODUÇÃO AGRICOLA*

3 — *Produção anual no quinquênio de* 1931-35 *comparada com a média quinquenal de* 1926-30

PRODUTOS	MEDIDAS	Média do quinquênio 1926-1930	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi .	Fruto	—	298.000	326.600	300.000	280.000	282.000
Açucar .	Sc. 60 Kgs.	194.178	253.000	163.000	175.500	343.600	377.800
Aguardente	Litro	1.498.000	1.250.000	2.475.000	4.685.000	6.735.000	6.820.000
Alcool ..	Litro	44.300	55.000	4.264.800	55.000	114.000	184.300
Arroz ...	Sc. 60 Kgs.	34.448	71.500	105.500	121.220	145.500	147.000
Banana .	Cacho	—	583.000	330.700	400.000	400.000	410.000
Batata ..	Tonelada	84	222	351	396	1.111	1.200
Cacão ...	Sc. 60 Kgs.	2.573	2.967	3.750	20.000	23.100	21.500
Café	Sc. 60 Kgs.	1.569.532	1.666.000	1.802.509	1.828.130	1.300.000	1.300.000
Cana de açucar .	Tonelada	—	292.780	184.860	192.700	404.830	435.500
Côco	Fruto	47.120	90.000	100.000	86.000	120.000	122.000
Farinha de mandioca ...	Sc. 60 Kgs.	66.120	200.000	245.000	333.000	352.000	348.000
Feijão ...	Sc. 60 Kgs.	47.153	58.300	51.650	230.670	432.870	406.000
Fumo ...	Quilo	44.000	65.000	70.000	172.000	380.000	350.000
Laranja .	Caixa	—	37.700	41.200	53.500	58.800	60.000
Mandioca	Tonelada	—	60.000	73.500	99.900	105.600	104.400
Milho ...	Sc. 60 Kgs.	448.900	916.600	791.300	1.895.580	2.982.100	3.000.000

PRODUÇÃO

III — *PRODUÇÃO PECUÁRIA*

1 — *População pecuaria em* 1912, 1916, 1920 e 1935

	ESPECIES	1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)
Gado Maior ..	Bovinos	161.440	176.230	161.160	270.000
	Equinos	61.560	78.590	50.106	79.000
	Asininos e muáres ...	94.130	95.070	31.833	100.000
	Soma	317.130	349.890	243.099	449.000
Gado Menor ..	Suinos	503.300	361.010	367.168	440.000
	Ovinos	22.010	36.260	11.627	33.000
	Caprinos	36.860	44.980	20.928	60.000
	Soma	562.170	442.250	399.723	533.000
	TOTAL	879.300	792.140	642.822	982.000

(1) — Inquerito da D. E. P. junto as Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — *PRODUÇÃO PECUÁRIA*

2 — *Gado abatido nos matadouros municipais* — 1930-1934

ESPECIFICAÇÃO	CABEÇAS				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	12.989	13.434	14.897	15.726	15.366
Suinos	12.705	12.525	13.257	14.034	15.014
Ovinos	460	283	331	325	278
Caprinos	242	285	413	353	322
TOTAL	26.396	26.527	28.898	30.438	30.980

3 — *Produção de carne nos matadouros municipais* — 1930-1934

ESPECIFICAÇÃO	QUILOS				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	2.199.400	2.262.000	2.521.300	2.655.900	2.604.400
Suinos	876.700	875.200	922.800	928.600	1.053.400
Ovinos	6.900	4.200	4.500	4.900	4.100
Caprinos	2.200	2.790	3.600	3.200	2.900
TOTAL	3.085.200	3.144.190	3.452.200	3.592.600	3.664.800

PRODUÇÃO

IV — *PRODUÇÃO INDUSTRIAL* — 1925-1929

Industrias sujeitas ao imposto de consumo

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	2:451$	—	—	1:500$	—
Bebidas	8.135:286$	5.686:451$	5.156:342$	4.452:279$	5.190:244$
Fósforos	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—
Calçados	377:861$	139:646$	111:564$	116:537$	163:285$
Perfumarias	80:018$	20:591$	68:317$	65:505$	49:679$
Especialidades farmaceuticas	—	—	—	—	—
Conservas	10:236$	11:124$	10:154$	7:501$	4:171$
Vinagre e azeite ...	34:777$	29:203$	27:995$	31:249$	41:432$
Velas	—	—	—	—	—
Bengalas	—	—	—	—	—
Tecidos	3.952:093$	3.244:643$	2.311:396$	2.843:009$	2.508:438$
Artefatos de tecidos	1:036$	100:776$	211:894$	214:289$	174:446$
Papel e artefatos de papel	—	—	—	—	960$
Cartas de jogar	—	—	—	—	—
Chapéus	21:577$	13:228$	12:623$	46:145$	30:534$
Louças e vidros	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	166$
Café e chá	740:619$	985:050$	1.083:555$	1.078:380$	1.283:825$
Manteiga	—	5:795$	7:757$	13:623$	9:286$
Móveis	333:646$	624:702$	1.784:879$	645:255$	574:155$
Armas de fogo e suas munições ...	—	—	—	—	—
Lampadas, pilhas e aparelhos eletricos	—	—	—	—	—
Queijo e requeijão .	274:542$	100:350$	70:116$	68:736$	47:766$
Tintas	—	360$	1:008$	3:578$	9:606$
Leques e ventarolas	—	—	—	—	—

PRODUÇÃO

IV — *PRODUÇÃO INDUSTRIAL* — 1925-1929

Industrias sujeitas ao imposto de consumo

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Boas, pelos, peles, etc.	—	—	—	—	—
Luvas	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—
Pentes, escovas e espanadores	—	—	—	—	—
Caixas de qualquer feitio	—	—	—	—	45$
Brinquedos	—	—	—	—	—
Artefatos de couro e outros materiais .	—	322:864$	253:676$	328:372$	277:124$
Joias e obras de ourives	—	—	—	—	—
Objétos de adôrno .	—	—	6:969$	13:291$	25:788$
Carbureto de calcio	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos	—	22:504$	10:598$	40:069$	43:512$
Instrumentos de musica	—	—	434$	510$	—
Fogões	—	141:300$	86:400$	86:850$	83:700$
Máquinas fotográficas (papel para) .	—	—	—	—	—
Artefatos de ferro estanhado, esmaltado e de aluminio	—	—	—	—	—
TOTAL	13.964:142$	11.448:587$	11.215:677$	10.056:678$	10.518:162$

NOTA — A estatistica nacional não apresenta a discriminação regional dos algarismos referentes ao sal, ás especialidades farmaceuticas, e ás joias e obras de ourives. Está excluido igualmente o valor da energia elétrica, tambem sujeita ao imposto de consumo.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — *EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO*

ESPECIFICAÇÃO		Extensão Absoluta (Km.)	Extensão Relativa %
Total		774.183	100,00
Segundo as estradas	Leopoldina Railway Company Ltd.	402,728	52,02
	Estrada de Ferro Vitória a Minas	206,400	26,66
	Estrada de Ferro Itapemirim	52,740	6,81
	Estrada de Ferro do Litoral	13,605	1,76
	Estrada de Ferro São Matêus	63,000	8,14
	Estrada de Ferro Benevente a Alfredo Chaves	35,710	4,61
Segundo a bitola	Corrente	675,473	87,25
	Estreita	98,710	12,75
Segundo a classificação especifica	De concessão federal no periodo positivo de garantia de juros	297,633	38,44
	De concessão federal sem garantia de juros nem subvenção	311,495	40,24
	De propriedade estadual	165,055	21,32
Segundo a classificação economica	De 1.ª categoria	402,728	52,02
	De 2.ª categoria	206,400	26,66
	De 3.ª categoria	165,055	21,32

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

II — *DESENVOLVIMENTO DA RÊDE EM TRAFEGO*

ESPECIFICAÇÃO	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
Empresas de 1.ª Categoria			
LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.			
Linha tronco	1,00	F.S.	290,318
Ramal de Castelo	1,00	F.S.	21,177
Santo Eduardo — Cachoeiro do Itapemirim	1,00	F.G.	91,233
Soma			402,728
Empresas de 2.ª Categoria			
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS:			
Linha tronco	1,00	F.G.	206,400
Empresas de 3.ª Categoria			
ESTRADA DE FERRO ITAPEMIRIM:			
Barra — Cachoeiro do Itapemirim	1,00	E	48,740
Ramal de Marataizes	1,00	E	4,000
Soma			52,740
ESTRADA DE FERRO DO LITORAL:			
Paineiras — Rio Novo	1,00	E	13,605
ESTRADA DE FERRO SÃO MATÊUS:			
São Matêus — Nova Venecia	0,60	E	63,000
ESTRADA DE FERRO BENEVENTE A ALFREDO CHAVES:			
Benevente — Alfredo Chaves	0.60	E	35,710
Soma			165,055
Total Geral	—	—	774,183

(1) — F. S. — Estradas de concessão federal sem garantias de juros nem subvenção. F. G. — Estradas de concessão federal, no periodo positivo de garantia de juros. E. — Estradas de propriedade estadual.

FERRO-CARRIS — 1930-1932

LINHAS DE CARRIS URBANOS ELETRIFICADOS

Extensão da rêde, numero de veiculos empregados e passageiros transportados

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Extensão das linhas (Km.)	1930			22
	1931			22
	1932			22
Numero de veiculos empregados	Total geral	1930		43
		1931		21
		1932		17
	Carros motores	Total	1930	13
			1931	12
			1932	11
		Dos quais	Para passageiros 1930	13
			Para passageiros 1931	12
			Para passageiros 1932	11
			Para carga 1930	—
			Para carga 1931	—
			Para carga 1932	—
	Carros reboques (mixtos ou não)		1930	10
			1931	9
			1932	6
Passageiros transportados (Milhares)	1930			8.897
	1931			8.139
	1932			8.338

RODOVIAÇÃO

I — *AUTOMÓVEIS PARA PASSAGEIROS E PARA CARGA E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES*

1925 — 1927

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Automoveis	1925		394
	1926		674
	1927		981
Bicicletas e triciclos (1926)			521
Veículos a animais (1926)	Total de veículos a animais		1.255
	Veículos para transporte de passageiros (1) .		23
	Veículos para transporte de carga	Veículos de 2 rodas ..	446
		Veículos de 4 rodas ..	37
	Carros de bois		749
Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga 1926)			169

(1) Cabriolés, tilburis, caleças, vitórias, etc.

II — *VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIRO E DE CARGA*

1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de veículos	Para passageiros (automóveis, auto-ônibus e motociclos)	1927	530
		1928	742
		1929	996
	Para carga (auto-caminhões, ambulancias, autos fechados para transporte de volumes, etc.)	1927	451
		1928	735
		1929	819
	Total	1927	981
		1928	1.477
		1929	1.815

RODOVIAÇÃO

III — *DISCRIMINAÇÃO DOS VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANPORTE DE PASSAGEIROS*

1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de veículos	Para passageiros ...	Automóveis comum	1927	493
			1928	691
			1929	916
		Auto-ônibus ...	1927	16
			1928	12
			1929	24
		Motociclos	1927	21
			1928	39
			1929	56
	Para carga .	Auto caminhões	1927	442
			1928	733
			1929	816
		Outras espécies	1927	9
			1928	2
			1929	3

IV — *VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO EXISTENTES NAS CAPITAIS DOS ESTADOS*

1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de veículos	Para passageiros ...	1927	173
		1928	238
		1929	334
	Para carga	1927	91
		1928	114
		1929	136
	Total	1927	264
		1928	352
		1929	470

V — *EXTENSÃO DA RÊDE RODOVIÁRIA* — 1930

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Extensão das estradas de rodagem (Km.)		1.134,5
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classe respectiva (Km.)	Concreto	0,5
	Concreto asfaltado	—
	Macadame	38,1
	Pedra britada	—
	Terra melhorada	468,9
	Terra não melhorada	627,0

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO MARITIMO — 1933

Entradas e saidas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	*Embarcações nacionais*		*Embarcações estrangeiras*		*TOTAL*	
	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas
1 — *ENTRADAS*						
Vitória	1.086	974.565	184	554.107	1.270	1.528.672
Barra de S. Matêus	111	8.923	—	—	111	8.923
Benevente	73	8.172	—	—	73	8.172
Guaraparí	1	230	—	—	1	230
Itapemirim	162	15.215	—	—	162	15.215
Piuma (Iconha)	89	3.704	—	—	89	3.704
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—
Totais	1.522	1.010.809	184	554.107	1.706	1.564.916
2 — *SAÍDAS*						
Vitória	1.084	974.423	184	554.107	1.268	1.528.530
Barra de S. Matêus	110	8.873	—	—	110	8.873
Benevente	73	8.172	—	—	73	8.172
Guaraparí	1	230	—	—	1	230
Itapemirim	162	15.215	—	—	162	15.215
Piuma (Iconha)	89	3.704	—	—	89	3.704
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—
Totais	1.519	1.010.617	184	554.107	1.703	1.564.724

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes desta tabela, um quadro sôbre "organização portuaria", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

AERONAUTICA CIVIL — 1935

TRAFEGO AÉRO COMERCIAL

Movimento dos aéroportos

ESPECIFICAÇÃO		Movimento		
		No ano	No ultimo trimestre	Em dezembro
Aéroporto de Vitória				
Aéronaves	Chegadas	364	87	35
	Partidas	364	87	35
Passageiros	Desembarcados	292	57	29
	Embarcados	356	76	43
	Em transito	2.633	804	318
Bagagens	Descarregadas	3.699	785	384
	Carregadas	4.534	1.056	584
	Em transito	48.734	15.009	6.048
Correio	Descarregado	409	99	36
	Carregado	279	70	30
	Em transito	35.877	7.675	2.729
Cargas	Descarregadas	2.273	291	157
	Carregadas	1.024	118	70
	Em transito	43.056	10.944	5.193

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

I — *CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO*

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos, "pro-rata", etc. em exercicio em 31 de dezembro)		432
Próprios nacionais ocupados	Número	10
	Valor	1.040:327$700
Directorias regionais		1
Estações (sucursais e agencias)	Postais	61
	Postais telegráficos	29
	Postais telefônicas	3
	Rádio elétricas	—
	Telegráficas	—
	Telefônicas	—
	Postos telefônicos	4
	Total	97

CORREIOS E TELÉGRAFOS

I — *CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO*

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Amplitude das rêdes	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	6
			Em navegação	1
			Motorizadas	6
			Em bonde	2
			Mistas	—
			A cavalo	28
			Em carros e outros veículos	—
			A pé	20
			Total	63
		Extensão total (Km.)		—
		Número de condutores		32
		Número de viagens realizadas		—
	Rêde telegráfica	Extensão das linhas (Ms.)		—
		Desenvolvimento (Ms.)		—
Caixas postais	De coleta			6
	De distribuição	Quantidade		219
		Renda		11:676$000
Aparelhos receptores de rádio, registrados				676
Receita	Renda ordinária	Renda "Correios e Telégrafos"	Correios	442:343$700
			Telégrafos	348:650$700
			Soma	790:994$400
		Outras rendas		2:139$900
		Soma geral		793:134$300
	Renda extraordinaria			4:686$700
	Total			797:821$000
Despesa	Pessoal			1.072:691$900
	Material			85:058$400
	Decreto n. 24.768			65:167$900
	Total			1.222:918$200

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — *TRAFEGO POSTAL*

ESPECIFICAÇÃO		Movimento da correspondência		
		Postada e registrada	Distribuida e expedida	Em transito
Correspondência ordinária				
Serviço postal	Cartas e oficios	13.970	9.856	4.361
	Impressos	—	—	—
	Outros objétos	9.061	6.331	2.824
	Soma	23.031	16.187	7.185
Federal	Cartas e oficios	18.248	15.238	3.122
	Impressos	—	—	—
	Outros objétos	11.126	8.456	2.809
	Soma	29.374	23.694	5.931
Estadual	Cartas e oficios	63.510	54.416	3.956
	Impressos	—	—	—
	Outros objétos	16.674	13.374	3.482
	Soma	80.184	67.790	7.438
Particular	Cartas e cartas bilhetes	2.633.989	1.615.008	1.051.016
	Bilhetes postais	39.838	32.582	11.276
	Amostras	37.687	22.586	14.675
	Manuscritos, impressos, jornais	2.938.314	1.889.790	1.055.562
	Expressas	74.045	50.262	19.999
	Correspondencia não e insuficientemente franquiada	16.508	10.323	6.557
	Soma	5.740.381	3.620.551	2.159.085
Totais	Da correspondencia	5.872.970	3.728.222	2.179.639
	Das malas	142.042	114.484	22.451
Correspondência registrada				
Serviço postal	Oficios e cartas	58.326	38.340	19.374
	Impressos	—	—	—
	Outros objétos	917	524	343
	Soma	59.243	38.864	19.717
Federal	Oficios e cartas	45.691	35.264	10.302
	Impressos	—	—	—
	Outros objétos	674	416	230
	Soma	46.365	35.680	10.532

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — *TRÁFEGO POSTAL*

ESPECIFICAÇÃO		Momivento da correspondencia		
		Postada e registrada	Distribuida e expedida	Em transito
Estadual	Oficios e cartas	17.264	12.351	4.470
	Impressos	—	—	—
	Outros objétos	182	116	49
	Soma	17.446	12.467	4.519
Particular	Cartas e cartas bilhetes	196.243	138.803	57.505
	Bilhetes postais	—	—	—
	Manuscritos	—	—	—
	Impressos	51.346	37.601	12.108
	Amostras e encomendas	8.144	6.032	2.160
	Expressas	—	—	—
	Soma	255.733	182.436	71.773
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e oficios — Número	34.180	27.030	7.150
	Cartas e oficios — Importancia	24.535:246$	14.973:457$	4.111:579$
	Encomendas — Número	8.932	5.669	2.791
	Encomendas — Importancia	1.400:098$	968:618$	422:094$
Totais	Da correspondencia	421.899	302.146	116.482
	Das importancias	25.935:344$	15.942:076$	4.533:673$

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — *TRÁFEGO POSTAL*

2 — *Movimento especial*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Serviço postal aéreo	Correspondencia expedida	Objétos	25.870
		Malas	3.880
		Peso (Kgr.)	241,452
	Correspondencia recebida	Objétos	28.565
		Malas	4.170
		Peso (Kgr.)	287,279
Titulos cobrados	Quantidade		410
	Importancia		22:158$900
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade		115
	Renda		345$000

CORREIOS E TELEGRAFOS

II — *TRAFEGO POSTAL*

2 — *Movimento especial*

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	4.284
			Importancia	878:856$500
			Premio	8:875$000
		Pagos	Quantidade	1.655
			Importancia	354:112$100
		Reembolsados	Quantidade	14
			Importancia	2:791$600
		Devolvidos	Quantidade	—
			Importancia	—
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importancia	—
	Internacionais (Pagos) (x)		Quantidade	2
			Importancia	133$400
"Colis postaux"	Sem valor declarado		Recebidos	100
			Expedidos	12
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importancia (frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importancia (frs. ouro)	
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidos	Quantidade	17
			Importancia (frs. ouro)	2.873,75
		Expedidos	Quantidade	105
			Importancia (frs. ouro)	17.992,11

(x) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

III — *TRAFEGO TELEGRAFICO*

Especificação		Dados numéricos	Especificação		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos	347.279	Palavras	Transmitidas	6.015.168
	Recebidos	330.374		Recebidas	5.874.676
	Em transito	—		Em transito	—

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

I — *INSCRIÇÕES HIPOTECARIAS* — 1923-1932

ESPECIFICAÇÃO			Número	Valor (contos de réis)
Hipotêcas inscritas	Quinquênio 1923 1927	1923	152	2.689
		1924	154	2.400
		1925	211	4.112
		1926	361	8.330
		1927	248	7.894
	Quinquênio 1928 1932	1928	304	6.863
		1929	216	4.464
		1930	432	8.507
		1931	438	7.704
		1932	181	3.283

II — *TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS* — 1923-1932

ESPECIFICAÇÃO			Número	Valor (contos de réis)
Transmissões transcritas	Quinquênio 1923 1927	1923	2.412	10.501
		1924	2.770	14.619
		1925	2.346	13.857
		1926	2.256	15.557
		1927	2.033	17.955
	Quinquênio 1928 1932	1928	2.301	14.745
		1929	2.460	15.108
		1930	1.886	16.741
		1931	2.689	17.882
		1932	2.072	9.843

III — *NÚMERO, ÁREA E VALOR DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS RECENSEADOS EM* 1920

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos recenseados	Número	Total	20.941
		Dos estabelecimentos até 100 ha.	18.721
	Área	Total	1.279.699
		Dos estabelecimentos até 100 ha.	665.588
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	639.779
	Valor	Total	250.859:812$
		Dos estabelecimentos até 100 ha.	106.407:232$
		Das terras, sómente, na totalidade dos estabelecimentos	91.727:044$

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

IV — *EFETIVOS PREDIAIS SEGUNDO O RECENSEAMENTO DE* 1920

	ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Arrolamento predial	Do Estado	Total dos prédios existentes			66.143
		Segundo a propriedade	Públicos		174
			Particulares		65.969
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos	60.078
				Assobradados	3.834
				Soma	63.912
			Sobrados	De 2 pavimentos	1.826
				De 3 e mais pavimentos	35
				Soma	1.861
			Sem especificação		370
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Sómente como residências particulares	62.107
					De outros modos	2.719
					Soma	64.826
				Desocupados		947
				Soma geral		65.773
			Inhabitaveis	Em construção ou reconstrução		194
				Em ruinas		176
				Soma		370
	Do municipio da Capital	Total dos prédios existentes			3.227
		Segundo a propriedade	Públicos		85
			Particulares		3.142
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos	2.591
				Assobradados	200
				Soma	2.791
			Sobrados	De 2 pavimentos	341
				De 3 e mais pavimentos	29
				Soma	370
			Sem especificação		66
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Sómente como residências particulares	2.739
					De outros modos	322
					Soma	3.061
				Desocupados		100
				Soma geral		3.161
			Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução		22
				Em ruinas		44
				Soma		66

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I — *RESUMO DO ATIVO E PASSIVO*

ESPECIFICAÇÃO	Valores em contos de réis		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1 — *Capital a realizar*	—	—	—
2 — *Emprestimos*	30.578	3.097	33.675
— por descontos	7.748	1.965	9.713
— em conta corrente	22.830	1.132	23.962
3 — *Letras e efeitos a receber*	14.856	2.463	17.319
4 — *Caixa matriz, agencias, filiais, etc.*	2.200	418	2.618
5 — *Caixa*	3.254	1.608	4.862
— em moeda corrente no banco	2.096	480	2.576
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras especies no banco	7	—	7
— no Banco do Brasil	1.121	—	1.121
— em outros bancos	30	1.128	1.158
6 — *Diversas contas*	16.636	4.053	20.689
Total do ativo	67.524	11.639	79.163
PASSIVO			
1 — *Capital*	—	—	—
2 — *Fundos de reserva*	—	—	—
3 — *Depósitos á vista*	19.486	1.468	20.954
— em conta corrente com juros	8.118	1.011	9.129
— em conta corrente limitada	10.368	—	10.368
— em conta corrente sem juros	1.000	457	1.457
4 — *Depósitos a prazo fixo*	4.515	447	4.962
5 — *Caixa matriz, agencias, filiais, etc.*	12.371	3.260	15.631
6 — *Lucros e perdas*	104	—	104
7 — *Diversas contas*	31.048	6.464	37.512
Total do passivo	67.524	11.639	79.163

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

II — *RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS*

Nome	Categoria	Sédes	Capital (contos de réis)	N. de ordem
Bancos Nacionais				
1 — Banco do Brasil	Sucursal	1 Vitória	—	1
2 — Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais	Sucursal	1 Vitória	—	2
3 — Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais	Sucursais	1 Vitória 2 C. do Itapemirim	— —	3 4
Bancos Estrangeiros				
1 — Bank of London & South America Ltd.	Sucursal	1 Vitória	—	1
Capital Nacional	—	—	—	—
Capital Estrangeiro	—	—	—	—
CAPITAL TOTAL	—	—	—	—

III — *NUMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SÉDES*

Sédes	Bancos Nacionais				Bancos estrangeiros	Total Geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
1 Vitória	—	1	2	3	1	4
2 Cachoeiro do Itapemirim	—	—	1	1	—	1
Total do Estado	—	1	3	4	1	5

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a este quadro, uma tabela sôbre "casas de penhores", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1935

I — *EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM*

1 — *Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias*

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kilos)	VALOR (Mil réis)
CLASSE I: — ANIMAIS VIVOS	1.130	60
Nacionais	1.130	60
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: — MATERIAS PRIMAS	16.746.598	3.998.403
Nacionais	16.745.547	3.995.006
Nacionalizados	1.051	3.397
CLASSE III: — MANUFATURAS	1.498.817	4.418.684
Nacionais	953.696	1.580.880
Nacionalizados	545.121	2.837.804
CLASSE IV: — ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	13.289.741	16.769.693
Nacionais	13.288.583	16.765.773
Nacionalizados	1.158	3.920
TOTAL GERAL	31.536.286	25.186.840
Mercadorias nacionais	30.988.956	22.341.719
Mercadorias nacionalizadas	547.330	2.845.121

2 — *Valor por portos*

PORTOS	VALOR (Contos de réis)
São Matêus	1.540
Santa Cruz	—
Vitória	23.647
Guaraparí	—
Anchieta (Benevente)	—
Piúma	—
Itapemirim	—
	25.187

COMÉRCIO — 1935

II — *EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR*

1 — *Quantidade e valor por classes e mercadorias*

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kilos)	VALOR (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro: 3.631)	350.010	455.917
Couros vacuns salgados	350.010	455.917
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro: 225) ..	6.175	29.581
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 1.299.418)	80.465.950	160.602.239
Cacáu	330.060	423.305
Café	78.961.500	159.715.868
Jacarandá	1.136.140	455.833
Outras madeiras	38.250	7.233
TOTAL GERAL (libras ouro: 1.303.274)	80.822.135	161.087.737

2 — *Valor por postos de saída*

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (Contos de réis)	VALORES (Libras ouro)
Vitória	161.088	1.303.274

SALÁRIOS — 1924-1934

SALÁRIOS MÉDIOS A SÊCO DOS TRABALHADORES RURAIS

ESPECIFICAÇÃO	Valores absolutos		Valores relativos 1924=100
	1924	1934	1934
Arador	5$500	6$000	109
Carpinteiro	10$000	12$500	125
Feitor	11$700	6$500	56
Ferreiro	9$000	9$000	100
Pedreiro	9$500	12$500	132
Trabalhador de enxada	6$500	4$500	69
Tratador de animais	5$000	4$500	90

RENDIMENTOS — 1928-1935

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arrecadação (Contos de réis)	1928	521
	1929	586
	1930	431
	1931	600
	1932	774
	1933 (1)	1.015
	1934 (2)	764
	1935	953
Números indice (1928=100)	1928	100
	1929	112
	1930	83
	1931	115
	1932	149
	1933 (1)	195
	1934 (2)	147
	1935	183

(1) Quinze mêses (Janeiro de 1933 a Março de 1934) — (2) Nove mêses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

ALGUNS DADOS SÔBRE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, ABASTECIMENTO DÁGUA E ESGOTOS SANITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Sistema de iluminação das cidades e vilas			
Cidades e vilas com iluminação	Exclusivamente	elétrica	10
		a querozene	4
		a acetileno	1
		a alcool	—
	De mais de um sistema		—
	TOTAL		15
Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviços de água encanada			
Número total de localidades que teem água encanada			8
Localidades que teem água encanada	Com rêde de distribuição domiciliária		5
	Sem rêde de distribuição domiciliária		3
Extensão dos encanamentos adutores (Metros)			51.900
Número	De pena dágua		2.740
	De hidrômetros		278
Abastecimento dágua da Capital	Consumo médio diário (Litros)		173,8
	Extensão das linhas adutoras (Metros)		30.000
	Extensão da rêde distribuidora (Metros)		17.530
	Número	De penas dágua	2.500
		De hidrômetros	278
	Consumo médio diário por hab. (Litros)		173,8
Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários			
Número de localidades	Total		1
	Segundo o sistema adotado	Separador	—
		Misto	1
		Misto e separador	—
		Sem especificação	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — *NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA*

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Estabelecimentos arrolados	Incluidos na estatistica	Total		13
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	2
			Tipo pavilionar	1
			Tipo não especificado	10
	Não incluidos na estatistica			2
	Total geral			15
	Total			13
Estabelecimentos inmantes	Segundo a localização	Existentes na Capital		2
		Existentes no Interior		11
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	1
			Estaduais	8
			Municipais	—
			Soma	9
		Particulares		4
	Segundo o destino da assistência	Franqueados ao público		11
		Privativos de instituições	Oficiais	2
			Particulares	—
			Soma	2
	Segundo a modalidade da assistência	Sómente com internamento		3
		Tambem sem internamento		2
		Sómente sem internamento		8
	Segundo a especialidade da assistência	De clinica geral		5
		De clinicas especializadas	Médico-cirúrgica	—
			Ginecológica e obstétrica	—
			Doenças tropicais	—
			Tisiológica	—
			Leprológica	—
			Sifiligráfica	7
			Pediátrica	—
			Neuropsiquiatrica	1
			Outras clinicas	—
	Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		10
		Sómente para adultos		3
		Sómente para crianças		—
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		11
		Sómente para o sexo masculino		2
		Sómente para o sexo feminino		—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — *NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA* (Concl.)

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Sómente a titulo gratuito	12
			Sómente a titulo oneroso	—
			A titulo gratuito e a titulo oneroso	1
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		9
		Particulares	Mantidos com recursos próprios	1
			Mantidos com o auxilio do Poder Público	3

II — *CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Estabelecimentos informantes	Em geral		13
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento	5
		Sôbre serviços sem internamento	1
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	23
		Quartos para doentes	15
		Pavilhões de observações ou de isolamento	2
		Leitos	556
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	1
		Leitos	2

III — *PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA*

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numericos
Estabelecimentos informantes	Em geral	13
	Que forneceram os dados do quadro	12
Instalações existentes	Salas de operações	12
	Gabinetes — De ráios X	1
	Gabinetes — De radioterapia	—
	Gabinetes — De electroterapia	2
	Gabinetes — Dentários	4
	Laboratórios de analises	—
	Farmácias	5
	Outras instalações	96

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

IV — *EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA*

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numericos
Estabelecimentos informantes		13
Efetivos do corpo clinico	Clinica geral	16
	Clinicas especializadas — Cirurgiões	8
	Clinicas especializadas — Dermatologistas	—
	Clinicas especializadas — Oftalmo oto-rino-laringologistas	5
	Clinicas especializadas — Urologistas	—
	Clinicas especializadas — Tisiologistas	1
	Clinicas especializadas — Pediatras	3
	Clinicas especializadas — Neuropsiquiatras	1
	Clinicas especializadas — Outras especialidades	4
	Total	38
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clinicos	Farmacêuticos	5
	Dentistas	4
	Internos (acadêmicos)	—
	Parteiras	1
	Enfermeiros	35
	Enfermeiras	20
	Religiosas	18
	Outros auxiliares	71
	Total	154

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

V — *MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA*

COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Número de estabelecimentos			5
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	396
		Femininos	207
		Soma	602
	Entrados durante o ano	Masculinos	3.156
		Femininos	1.668
		Soma	4.824
	Total	Masculinos	3.551
		Femininos	1.875
		Soma	5.426
Enfermos entrados durante o ano	Total		4.824
	Segundo a idade	Adultos	4.770
		Crianças	54
		Sem especificação	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	4.792
		Estrangeiros	32
		Sem especificação	—
	Segundo as clinicas	De doenças tropicais	86
		Tisiológica	2
		Dentária e estomatológica	8
		Urológica	41
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	22
		Sifiligráfica	31
		Leprológica	—
		Neuropsiquiátrica	206
		Radiológica e radioterápica	—
		Ginecológica	—
		Obstétrica	—
		Cirúrgica geral	134
		Pediátrica	—
		Geral	273
		Não especificadas	4.021

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		10
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	9
		Sôbre o movimento dos serviços	9
Enfermos socorridos durante o ano	Total		119.078
	Segundo o sexo	Masculinos	4.348
		Femininos	4.676
		Sem discriminação	110.054
	Segundo a idade	Adultos	7.485
		Crianças	1.539
		Sem discriminação	110.054
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2.122
		Estrangeiros	80
		Sem discriminação	116.876
	Segundo as clinicas	De doenças tropicais	329
		Tisiológica	14
		Estomatológica	—
		Urológica	1.058
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	96
		Dermato-sifiligráfica	6.653
		Neuropsiquiátrica	—
		Radiológica e radioterápica	—
		Ginecológica	—
		Cirúrgica	—
		Pediátrica	—
		Geral	374
		Sem discriminação	110.054
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		163.825
	Receitas aviadas		166.336
	Curativos		63.410
	Intervenções cirurgicas		2.251
	Exames radiológicos		642
	Exames de laboratório		38.155

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — *DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS*

ESPECIFICAÇÃO		Despesas			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio	Pessoal	111:973$	819:370$	—	931:343$
	Material	16:763$	363:370$	—	380:133$
	Sem especificação	—	—	13:839$	13:839$
	Soma	128:736$	1.182:740$	13:839$	1.325:315$
Subvenções e auxilios		222:769$	84:400$	73:217$	380:386$
TOTAL		351:505$	1.267:140$	87:056$	1.705:701$

II — *DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE*

ESPECIFICAÇÃO		Despesas			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos cientificos	4:000$	210:250$	—	214:250$
	Assistência hospitalar oficial	55:710$	58:810$	—	114:520$
	Outros serviços de assistência sanitária	69:026$	913:680$	13:839$	996:545$
	Soma	128:736$	1.182:740$	13:839$	1.325:315$
Subvenções e auxilios		222:769$	84:400$	73:217$	380:386$
TOTAL		351:505$	1.267:140$	87:056$	1.705:701$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Numero de estabelecimentos	Total			4
	Segundo a dependencia administrativa	Federais		4
		Estaduais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	—
			Soma	—
		Municipais	Subvencionados	—
			Não Subvencionados	—
			Soma	—
		Particulares	Subvencionados	4
			Não subvencionados	—
			Soma	4
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa		—
		Amparo a Inválidos da Pátria		—
		Regeneração social		—
		Amparo a infancia		3
		Amparo a moças pobres		—
		Amparo a mendicidade		1
		Amparo a cégos e surdos-mudos		—
		Amparo a morféticos		—
		Amparo a psicopatas		—
Movimento geral do anno	Estabelecimentos informantes			3
	Pessoas internadas	Existentes em 1º de Janeiro		249
		Entradas		37
		Falecidas		1
		Saídas		22
		Existentes em 31 de Dezembro		263
Discriminação das pessoas internasdas em 31-XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa		—
		Amparo a Inválidos da Pátria		—
		Regeneração social		—
		Amparo a infancia		263
		Amparo a moças pobres		—
		Amparo a mendicidade		—
		Amparo a cégos e surdos-mudos		—
		Amparo a morféticos		—
		Amparo a psicopatas		—
	Total			263

PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — CAIXA ECONÓMICA FEDERAL — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numericos
Saldos dos depósitos (1º—I) (contos de réis)		5.737
Movimento anual dos depósitos (contos de réis)	Entradas	1.121
	Juros capitalizados	303
	Retiradas	865
Saldo dos depósitos (31-XII) (contos de réis)		6.296
Diferença das entradas sôbre as retiradas (contos de réis)		* 256
Movimento anual de cadernetas	Resgatadas	360
	Emitidas	469
	Em circulação	17.928

II — COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1935

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Número de cooperativas	Total		4
	Discriminadamente	Bancos Luzzatti	—
		Caixas Rurais	—
		Cooperativas diversas	4

III — ASSOCIAÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E BENEFICÊNCIA — 1917

ESPECIFICAÇÃO	Dados numericos
Número de associações arroladas	19

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFICIONAL — 1933/1934

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Registro geral de empregadores	1933		—
	1934		12
	Total		12
Serviço de Carteiras Profissionais	Pedidos formulados	1933	5.051
		1934	399
		Total	5.450
	Pedidos processados	1933	943
		1934	506
		Total	1.449
	Carteiras expedidas	1933	652
		1934	477
		Total	1.129
Movimento geral da receita	Carteiras profissionais	1933	4:745$000
		1934	2:250$000
		Total	6:995$000
	Registro geral de empregadores	1933	—
		1934	120$000
		Total	120$000
	Renda eventual	1933	—
		1934	10$000
		Total	10$000

II — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados númericos			
		1931	1932	1933	1934
Número de sindicatos	De empregadores	—	—	—	16
	De empregados	—	4	10	12
	De profissões liberais	—	—	—	1

NOTA — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimentos se verificou durante cada um dos annos indicados.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

1. *Unidades escolares*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
TOTAL			839
Discriminação			
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		109
	Para o sexo feminino		85
	Para ambos os sexos		645
Segundo a dependencia administrativa do ensino	Ensino público	Federal	1
		Estadual	672
		Municipal	56
	Ensino particular		110
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		814
	Ensino supletivo		25
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		811
	Ensino semi-especializado		13
	Ensino especializado		15
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		822
	Ensino secundário ou médio		16
	Ensino superior		1
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		735
	Ensino livre		104
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		839
	Ensino militar		—
Segundo as categorias do ensino	Ensino Primario		803
	Ensino secundário		8
	Ensino doméstico		8
	Ensino técnico industrial		6
	Ensino comercial		2
	Ensino artistico		2
	Ensino magisterial		4
	Ensino superior		1
	Outros Ensinos		5

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

2. *Corpo docente*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
TOTAL			1.304
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		258
	Sexo feminino		1.046
Segundo a dependencia do ministrativa do ensino	Ensino público	Federal	9
		Estadual	963
		Municipal	66
	Ensino particular		266
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		1.266
	Ensino supletivo		38
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		1.159
	Ensino semi-especializado		113
	Ensino especializado		32
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		1.137
	Ensino secundário ou médio		147
	Ensino superior		20
Segundo a padronização do ensino	Ensino official ou officializado		1.088
	Ensino livre		216
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		1.304
	Ensino militar		—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		1.086
	Ensino secundário		73
	Ensino doméstico		20
	Ensino técnico industrial		17
	Ensino comercial		13
	Ensino artístico		9
	Ensino magistral		52
	Ensino superior		20
	Outros ensinos		14

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

3. *Matrícula geral*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
TOTAL			47.771
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		25.321
	Sexo feminino		22.450
Segundo a dependencia administrativa do ensino	Ensino público	Federal	190
		Estadual	39.777
		Municipal	2.325
	Ensino particular		5.479
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		46.367
	Ensino supletivo		1.404
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		45.530
	Ensino semi especializado		1.372
	Ensino especializado		869
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		46.049
	Ensino secundário ou médio		1.604
	Ensino superior		118
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficializado		42.789
	Ensino livre		4.982
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		47.771
	Ensino militar		—
Segundos as categorias do ensino	Ensino primário		44.783
	Ensino secundário		747
	Ensino doméstico		615
	Ensino técnico industrial		237
	Ensino comercial		64
	Ensino artístico		245
	Ensino magistral		729
	Ensino superior		118
	Outros ensinos		233

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

4. *Frequência*

ESPECIFICAÇÃO			ricos numeDados
TOTAL			32.804
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		17.038
	Sexo feminino		15.766
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino públic	Federal	121
		Estadual	26.934
		Municipal	1.588
	Ensino particular		4.161
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		32.094
	Ensino supletivo		710
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		30.823
	Ensino semi-especializado		1.255
	Ensino especializado		726
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		31.217
	Ensino secundário ou médio		1.469
	Ensino superior		118
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		29.062
	Ensno livre		3.742
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		32.804
	Ensino Militar		—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		30.140
	Ensino secundário		683
	Ensino doméstico		600
	Ensino téchnico industrial		168
	Ensino comercial		54
	Ensino artístico		235
	Ensino magisterial		691
	Ensino superior		118
	Outros ensinos		115

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

5. *Conclusões de curso*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
TOTAL			1.822
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino		617
	Sexo feminino		1.205
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	—
		Estadual	1.187
		Municipal	9
	Ensino particular		626
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		1.757
	Ensino supletivo		65
	Ensino emendativo		—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		1.368
	Ensino semi-especializado		174
	Ensino especializado		280
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		1.604
	Ensino secundário ou médio		213
	Ensino superior		5
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		1.288
	Ensino livre		534
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		1.822
	Ensino militar		—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		1.334
	Ensino secundario		34
	Ensino doméstico		222
	Ensino técnico industrial		8
	Ensino comercial		—
	Ensino artístico		—
	Ensino magisterial		163
	Ensino superior		5
	Outros ensinos		56

EDUCAÇÃO — 1936

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

1. *Estabelecimentos escolares*

ESPECIFICAÇÃO					Dados numericos
Estabelecimentos que ministram ensino primario geral:					
TOTAL	Públicos	Federais			—
		Estaduais			664
		Municipais			55
	Particulares	Em geral			65
		Dos quais	De ensino gratuito		11
			Subvencionados	Pela União	—
				Pelo Estado	—
				Pelos Municípios	14
	Soma geral				784
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Federais				—
	Estaduais				664
	Municipais				55
	Particulares				64
Tendo simultaneamente cursos	Pré-primário e fundamental				2
	Fundamental e complementar				6
	Pre-primário, fundamental e complementar				5
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário				6
	Especializado	Técnico			—
		Pedagógico			3
		De outros ramos			—
	Superior geral				1

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

2. *Prédios escolares*

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Da União — Em que funcionaram organizações escolares	Federais			—
	Estaduais ou municipais			2
	Particulares			—
	Soma			2
Do Estado — Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais			45
	Federais ou municipais			—
	Particulares			1
	Soma			46
Dos Municipios — Em que funcionaram organizações escolares	Municipais			2
	Federais ou estaduais			7
	Particulares			—
	Soma			9
De Particulares — Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito		287
		A título oneroso		299
	Particulares	Da mesma entidade proprietária		20
		De outras entidades	A título gratuito	23
			A título oneroso	20
	SOMMA			649
Em geral — Em relação ás entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos		47
		Particulares		20
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas		296
		Para escolas particulares		24
	Arrendados	Para escolas públicas		299
		Para escolas particulares		20
	Total			706

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

3. *Aparelhamento escolar*

ESPECIFICAÇÃO			Dados númericos				
			Ensino Federal	Ensino Estadual	Ensino Municipal	Ensino Particular	TOTAL
Estabelecimentos que possuiam	Biblioteca	Para os professores	—	7	—	5	12
		Para os alunos	—	10	—	4	14
	Museus		—	6	—	4	10
	Laboratórios e gabinetes.....		—	1	—	2	3
	Aparelhamento especial para:	Projeções luminosas — Fixas	—	1	—	2	3
		Projeções luminosas — Animadas .	—	2	—	—	2
		Trabalhos práticos de agricultura	—	1	—	—	1
		Outros trabalhos manuais	—	1	—	3	4
		Educação física	—	3	—	4	7

4. *Instituições escolares*

ESPECIFICAÇÃO			Dados númericos				
			Ensino Federal	Ensino Estadual	Ensino Municipal	Ensino Particular	TOTAL
Estabelecimentos que possuiam	Instituições intra-escolares	Pelotões de saúde	—	1	—	1	2
		Clubes de leitura	—	2	—	1	3
		Auditóriuns	—	4	—	1	5
		Organizações de escotismo	—	14	—	—	14
		Clubes desportivos	—	—	—	1	1
		Ligas de bondade	—	2	—	—	2
		Diversas (1)	—	5	—	1	6
	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	—	4	—	—	4
		Conselhos escolares	—	—	—	—	—
		Caixas escolares	—	17	—	—	17
		Fundos escolares	—	—	—	—	—
		Diversas	—	—	—	—	—

(1) Do total de instituições intra-escolares arroladas no ensino estadual, 2 eram "clubes literários" e 3 "companhias de bandeirantes". A unidade inscrita no ensino particular se reporta a um "clube literário".

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

5. *Unidades escolares*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
TOTAL			803
Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
		Estaduais	667
		Municipais	55
	Particulares		81
Segundo a localização	Urbanas		130
	Distritais		145
	Rurais		528
Segundo o tipo	Grupos escolares		21
	Escolas agrupadas		2
	Escolas singulares		780
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		774
	Anexas	A outras unidades escolares	27
		A instituições não didáticas	2
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	327
		Durante o dia	356
		A' tarde	75
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—
		Durante o dia e á noite	—
		Pela manhã e á tarde	42
	Funcionando em três turnos		3
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita		737
	De matrícula remunerada		66

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

5. *Unidades escolares*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Segundo a natureza do ensino	De ensino preprimario	Maternal	—
		Infantil	8
	De ensino fundamental	Comum	762
		Supletivo	20
	De ensino complementar		13
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		12
	De 2 anos ou períodos		6
	De 3 anos ou períodos		3
	De 4 anos ou períodos		782
	De 5 anos ou períodos		—
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas		99
	Femininas		73
	Mistas		631
Segundo a idade dos alunos	Para crianças		772
	Para adolescentes		26
	Para adultos		5
Segundo o sexo e a especialização pedagica dos diretores	Dirigidas por homens		121
	Dirigidas por mulheres		682
	Dirigidas por normalistas		259
	Dirigidas por não normalistas		544

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

6. *Turnos*

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL			351
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federal	—
			Estaduais	708
			Municipais	55
		Particulares		88
	Segundo a natureza do ensino	De ensino primario	Maternal	—
			Infantil	8
		De ensino fundamental	Comum	308
			Supletivo	21
		De ensino complementar		14
	Segundo o horario	Pela manhã		372
		Durante o dia		359
		A' tarde		120

7. *Classes*

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL			2.449
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	2.100
			Municipais	103
		Particulares		246
	Segundo a natureza do ensino	De ensino primario	Maternal	—
			Infantil	17
		De ensino fundamental	Comum	2.335
			Supletivo	57
		De ensino complementar		40

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

8. *Pessoal docente*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
TOTAL			1.086
Segundo a entidade mantenedora	No ensino público	Federal	—
		Estadual	897
		Municipal	55
	No ensino particular		134
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos		387
	Nos estabelecimentos distritais		163
	Nos estabelecimentos rurais		536
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—
		Infantil	17
	No ensino fundamental	Comum	999
		Supletivo	24
	No ensino complementar		46
Segundo a especialização pedagogica	Normalista		523
	Não normalista		563
Segundo a categoria	Catedráticos		1.063
	Auxíliares		23
Segundo o sexo	Homens		118
	Mulheres		968

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

9. *Matrícula geral*

ESPECIFICAÇÃO			Dados númericos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral	TOTAL		24.141	20.642	44.783
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	4.656	3.469	8.125
		Em unidades escolares mistas	19.485	17.173	36.658
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	21.012	17.847	38.859
		Municipal	1.287	955	2.242
	No ensino particular		1.842	1.840	3.682
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Municipal	—	—	—
		Infantil	189	193	382
	No ensino fundamental	Comum	22.832	19.598	42.430
		Supletivo	859	312	1.171
	No ensino complementar		261	539	800
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		6.878	7.163	14.041
	Na zona distrital		4.234	3.391	7.625
	Na zona rural		13.029	10.088	23.117

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

10. *Matricula effetiva*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral	TOTAL		21.422	18.408	39.830
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	4.072	3.060	7.132
		Em unidades escolares mistas	17.350	15.348	32.698
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	18.609	15.871	34.480
		Municipal	1.220	924	2.144
	No ensino particular		1.593	1.613	3.206
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	155	162	317
	No ensino fundamental	Comum Supletivo	20.419	17.463	37.882
		Supletivo	634	287	921
	No ensino complementar		214	496	710
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		5.751	6.267	12.018
	Na zona distrital		3.734	3.002	6.736
	Na zona rural		11.937	9.139	21.076

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

11. *Frequência média*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral	TOTAL		16.056	14.084	30.140
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	2.766	2.258	5.024
		Em unidades escolares mistas	13.290	11.826	25.116
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	13.953	12.086	26.039
		Municipal	848	664	1.512
	No ensino particular		1.255	1.334	2.589
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primario	Maternal	—	—	—
		Infantil	94	101	195
	No ensino fundamental	Comum	15.404	13.332	28.736
		Supletivo	381	214	595
	No ensino complementar		177	437	614
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		4.129	4.683	8.812
	Na zona distrital		2.681	2.250	4.931
	Na zona rural		9.246	7.151	16.397

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

12. *Conclusões de curso*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Em geral	TOTAL		557	777	1.334
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	131	148	279
		Em unidades escolares mistas	426	629	1.055
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	464	607	1.071
		Municipal	2	3	5
	No ensino particular		91	167	258
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	31	25	56
	No ensino fundamental	Comum	482	630	1.112
		Supletivo	1	8	9
	No ensino complementar		43	114	157
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		368	572	940
	Na zona distrital		89	93	182
	Na zona rural		100	112	212

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

13. *Aprovações em geral*

ESPECIFICAÇÃO			Dados númericos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
TOTAL			6.771	6.977	13.748
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	5.993	6.024	12.017
		Municipal	243	208	451
	No ensino particular		535	745	1.280
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	55	54	109
	No ensino fundamental	Comum	6.422	6.449	12.871
		Supletivo	178	112	290
	No ensino complementar		116	362	478
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		2.301	3.125	5.426
	Na zona distrital		1.228	1.144	2.372
	Na zona rural		3.242	2.708	5.950

BIBLIOTECAS — 1934

I — INSTITUIÇÕES INFORMANTES

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de instituições	Franquiadas ao público	Federais		
		Estaduais		1
		Municipais		—
		Particulares		1
	Privativas		Federais	—
			Estaduais	2
			Municipais	—
		De corporações particulares		1
		De educandários		9
TOTAL				14

II — EFETIVOS BIBLIOGRÁFICOS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Instituições franquiadas ao público	Número de instituições		2
	Efetivos	Volumes	12.333
		Peças avulsas	379
Instituições privativas de serviços públicos	Número de instituições		2
	Efetivos	Volumes	2.510
		Peças avulsas	200
Instituições privativas de corporações particulares	Número de instituições		1
	Efetivos	Volumes	3.000
		Peças avulsas	—
Instituições escolares	Número de instituições		9
	Efetivos	Volumes	5.162
		Peças avulsas	716
Resumo	Número de instituições		14
	Efetivos	Volumes	23.005
		Peças avulsas	1.295

BIBLIOTECAS — 1934

III — MOVIMENTO ANUAL NAS INSTITUIÇÕES FRANQUIADAS AO PÚBLICO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numericos
Número de instituições	Informantes em geral	2
	Que declararam o número de consulentes	2
	Que declararam o número de obras consultadas	—
Número de consulentes		6.503
Número de peças e volumes consultados		—

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a este quadro, uma tabela sôbre "museus", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIVERSÕES

TEATROS E OUTRAS CASAS DE ESPETÁCULOS

1922-1933

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Estabelecimentos arrolados	Em 1922 — Total			13
	Em 1933	Total		17
		Discriminadamente	Teatros	—
			Cine-teatros	6
			Cinematógrafos	11

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES INFORMANTES

ESPECIFICAÇÃO		Dados numericos
Instituições informantes	Cientificas	—
	Literárias	—
	Artisticas	—
	Educativas	—
	Cívicas	—
	Recreativas	—
	Desportivas	—
	Mistas	1
	TOTAL	1

II — QUODROS SOCIAIS DAS INSTITUIÇÕES INFORMANTES

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
TOTAL			18
Discriminação	Segundo o sexo	Homens	8
		Mulheres	10
		Sem especificação	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	18
		Estrangeiros	—
		Sem especificação	—

ESCOTISMO — 1933

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES INFORMANTES E SEUS EFETIVOS SOCIAIS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numericos
Número de instituições informantes		11
Efetivos sociaes	Número de "lobinhos"	11
	Número de "escoteiros"	272
	Número de "pioneiros"	10
	TOTAL	282

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Arquivos	Arrolados	TOTAL		1
		Segundo a dependencia administrativa	Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	—
	Informantes	TOTAL		1
		Dos quais	Declararam o número de peças	1
			Declararam o movimento anual	1

II — COLEÇÕES EXISTENTES E MOVIMENTO ANUAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numericos
Peças inventariadas	Livros	480
	Processos	—
	Outras peças	—
	TOTAL	480
Movimento	Peças recolhidas	—
	Certidões ou informações fornecidas	70

IMPRENSA PERIÓDICA — 1933

NÚMERO DOS PERIÓDICOS INFORMANTES SEGUNDO SEUS PRINCIPAES CARATERÍSTICOS

ESPECIFICAÇÃO				Dados numericos
Número de periódicos	TOTAL			13
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais		5
		Particulares		8
	Segundo o idoma	Em português		13
		Em outros idiomas		—
	Segundo o tipo	Tipo "jornal"		12
		Tipo "revista"		1
		Tipo "livro"		—
	Segundo a periodicidade	Jornais	Diários	1
			Não diários	11
			Outros periódicos	1

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a este quadro, uma tabela sôbre "radio-difusão cultural", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

I — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL
Custeio	Pessoal	206:310$	3.377:380$	121:214$	3.704:904$
	Material	43:437$	148:200$	30:000$	221:637$
	Sem especificação ...	—	290:290$	7:029$	297:319$
	Soma	249:747$	3.815:870$	158:243$	4.223:860$
Subvenções e auxílos		2:357$	35:000$	203:167$	240:524$
TOTAL		252:104$	3.850:870$	361:410$	4.464:384$

II — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		113:381$	290:290$	—	403:671$
Ensino	Primário geral	—	2.967:420$	85:843$	3.053:263$
	Secundário geral .. .	—	315:360$	72:400$	387:760$
	Outros ramos	136:366$	277:800$	—	414:166$
Outras despesas		2:357$	—	203:167$	205:524$
TOTAL		252:104$	3.850:870$	361:410$	4.464:384$

CULTOS

I — CULTO CATÓLICO

1. *Divisão eclesiastica e templos arrolados*

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscrições (*)	Arquidioceses	—
		Dioceses	1
		Prelazias	—
		Prefeituras	—
		Total	1
	Pequenas circunscrições	Paróquias	34
		Curatos	1
		Capelas curadas	1
		Total	36
Número de templos arrolados (1926)			299

(*) Diocese do Espirito Santo.

2. *Movimento religioso* — 1912-1933

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			1912	1933
Principais atos religiosos	Batizados	Sexo masculino	4.675	4.736
		Sexo feminino	4.880	5.291
		Sem discriminação	2.801	2.428
		Total	12.356	12.455
	Casamentos		2.148	1.473
	Extremas-Unções	Sexo masculino	180	365
		Sexo feminino	189	307
		Sem discriminação	605	419
		Total	974	1.091
	Encomendações	Sexo masculino	179	61
		Sexo feminino	175	32
		Sem discriminação	123	22
		Total	477	165

CULTOS

II — CULTO PROTESTANTE — 1922

ESPECIFICAÇÃO	Dados numericos
Número de sédes evangélicas arroladas	16

SUICIDIOS — 1933

NÚMERO DE SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Coeficiente de informações (%)			73,5
Número de atentados	Suicídios	Sexo masculino	20
		Sexo feminino	7
		Total	27
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino	3
		Sexo feminino	1
		Total	4
	Resumo	Sexo masculino	23
		Sexo feminino	8
		Total	31

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

FINANÇAS PUBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935

1. *Receita arrecadada*

			Importancias (contos de réis)
RENDA ORDINÁRIA	Rendas dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	1.592
		Imposto de consumo	1.406
		Imposto sôbre circulação	2.500
		Imposto sôbre a renda	960
		Imposto sôbre loterias	—
		Diversas rendas	29
		Soma	6.487
	Rendas patrimoniais		52
	Rendas industriais		1.075
	Total		7.614
RENDA EXTRAORDINARIA			163
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL			—
TOTAL GERAL			7.777

2. *Despesa efetuada*

		Importancias (contos de réis)
MINISTÉRIOS	Fazenda	2.169
	Justiça e Negócios Interiores	316
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	189
	Trabalho, Indústria e Commercio	64
	Viação e Obras Públicas	135
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	323
	TOTAL	3.196

NOTA — No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministerios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1934

1. *Receita orçada e arrecadada*

TITULOS	RECEITA					
	Orçada		Arrecadada		Diferença na arrecadada	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%	Para mais	Para menos
Renda dos impostos						
De exportação	16.300	60,36	25.977	74,51	9.677	—
De indústrias e profissões	1.250	4,63	1.213	3,48	—	37
De consumo	—	—	—	—	—	—
De transmissão da propriedade	1.300	4,82	1.095	3,14	—	205
Imposto territorial	1.000	3,70	816	2,34	—	184
Imposto predial	—	—	—	—	—	—
Imposto sôbre a renda	—	—	—	—	—	—
De sêlo	530	1,96	539	1,54	9	—
De viação e transporte	230	0,85	202	0,58	—	28
De diversões	—	—	—	—	—	—
De loterias	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantís	—	—	—	—	—	—
Outros impostos	400	1,48	456	1,31	56	—
TOTAL	21.010	77,80	30.208	86,90	9.742	454
Diversas rendas						
Renda industrial	4.290	15,89	2.931	8,41	—	1.359
Renda patrimonial	790	2,92	673	1,93	—	117
Renda extraordinária	560	2,07	674	1,93	114	—
Dívida ativa	200	0,74	77	0,22	—	123
Contribuições do Govêrno Federal	40	0,15	102	0,29	62	—
Contribuições dos municípios	117	0,43	96	0,28	—	21
Contribuições de diversos	—	—	13	0,04	13	—
Obras do porto	—	—	—	—	—	—
TOTAL	5.997	22,20	4.566	13,10	189	1.620
TOTAL GERAL	27.007	100,00	34.864	100,00	9.931	2.074

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adoptada pela estatística federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1934

2. *Despesa fixada e efetuada*

TITULOS	DESPESA					
	Fixada		Efetuada		Diferença na efetuada	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%	Para mais	Para menos
Poder Executivo e Secretarias de Estado	2.151	7,96	2.912	8,35	761	
Poder Legislativo	—	—	—	—	—	—
Justiça e Magistratura	1.117	4,14	1.153	3,31	36	
Defesa e Segurança Pública	3.814	14,12	4.103	11,77	289	
Instrução Pública	4.308	15,95	4.087	11,72		221
Saúde Pública e Assistência	1.059	3,92	1.436	4,12	377	
Obras Públicas e Viação	4.224	15,64	4.126	11,83		98
Serviço da Dívida Externa	—	—	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna	765	2,83	735	2,11		30
Serviço da Dívida Flutuante	5.228	19,36	8.084	23,19	2.856	
Juros diversos	—	—	—	—	—	—
Exercicios findos, reposições e restituições	—	—	—	—	—	—
Arrecadação de rendas	1.207	4,47	927	2,66		280
Inativos	1.072	3,97	1.125	3,23	53	
Subvenções e auxílios	—	—	35	0,10	35	
Desenvolvimento da produção e propaganda	1.649	6,11	4.119	11,81	2.470	
Outras despesas	402	1,49	827	2,37	425	
TOTAL	26.996	99,96	33.669	96,57	7.302	629

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatistica federal, A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da que adota o Ministério da Educação.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

3. *Receita arrecadada e despesa efetuada* — 1928-1934

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	15.432
		1929	35.119
		1930	23.342
		1931	30.399
		1932	39.616
		1933	25.961
		1934	34.864
	Despesa efetuada	1928	20.778
		1929	45.503
		1930	31.091
		1931	25.574
		1932	32.538
		1933	33.114
		1934	33.669
Valores relativos (Média de 1928-29-100)	Receita arrecadada	1928	61
		1929	139
		1930	92
		1931	120
		1932	157
		1933	103
		1934	138
	Despesa efetuada	1928	63
		1929	137
		1930	94
		1931	77
		1932	98
		1933	100
		1934	102

FINANÇAS PÚBLICAS

III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1928/1934

Receita arrecada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	6.168
		1929	7.043
		1930	5.843
		1931	5.889
		1932	7.100
		1933	6.610
		1934	7.008
	Despesa efetuada	1928	7.296
		1929	8.048
		1930	6.363
		1931	5.486
		1932	7.094
		1933	7.075
		1934	7.203
Valores relativos (Média de 1928-29-100)	Receita arrecadada	1928	93
		1929	107
		1930	89
		1931	89
		1932	107
		1933	100
		1934	106
	Despesa efetuada	1928	95
		1929	105
		1930	83
		1931	72
		1932	92
		1933	92
		1934	94

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

I — POLÍCIA MILITAR

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo a especialização	Oficiais	Estado Maior	5	5
		Infantaria	25	25
		Cavalaria	1	1
		Saúde	3	3
		Diversos serviços	10	10
		Soma	44	44
	Praças	Estado Menor	105	105
		Infantaria	549	767
		Cavalaria	35	35
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	689	907
	Total		733	951
Composição dos efetivos segundo a graduação	Oficiais	Coronéis	—	—
		Tenentes Coronéis	1	1
		Majores	3	3
		Capitães	8	8
		Primeiros Tenentes	11	11
		Segundos Tenentes	21	21
		Soma	44	44
	Praças		689	907
	Total		733	951

NOTA — Por insuficiencia de informações os dados se referem a 1932.

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

II — GUARDA CIVIL

CATEGORIAS	EFETIVOS						
	Distribuidos em classes				Sem classe	Reserva	Soma
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª			
Estado completo							
Inspetor	—	—	—	—	—	—	1
Fiscal geral	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais	—	—	—	—	—	—	10
Guardas	20	38	50	32	—	—	140
Saúde	—	—	—	—	—	—	1
Pessoal administrativo (1)	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	...	...	...	...	...	...	153
Estado efetivo							
Inspetor	—	—	—	—	—	—	1
Fiscal geral	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais	—	—	—	—	—	—	10
Guardas	—	—	—	—	—	—	140
Saúde	—	—	—	—	—	—	1
Pessoal administrativo (1)	—	—	—	—	—	—	1
TOTAL	—	...	...	...	...	...	153

(1) Tirado dentre os guardas.

REPRESSÃO

I — PRISÕES EXISTENTES — 1922

ESPECIFICAÇÃO			Dados numerados
Prisões existentes	Total		32
	Discriminadamente	Penitenciárias ou casas de correção	—
		Casas de detenção	—
		Cadeias	14
		Institutos disciplinares ou correcionais	—
		Postos correcionais	18
		Manicômios	—

II — NÚMERO DE CONDENADOS — 1907

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Número de condenados	Vindos do ano precedente	Sexo masculino	1
		Sexo feminino	—
		Total	1
	Entrados durante o ano	Sexo masculino	17
		Sexo feminino	—
		Total	17
	Saídos durante o ano	Sexo masculino	1
		Sexo feminino	—
		Total	1
	Passados para o ano seguinte	Sexo masculino	17
		Sexo feminino	—
		Total	17

REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO ELEITORAL — 1933 (3—V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numericos
Organização eleitoral	Tribunal Regional	1
	Juizes Eleitoraes	20
	Cartórios Eleitorais	20
	Cartórios Preparadores	10
Divisão eleitoral	Zonas Eleitóriais	20
	Secções Eleitorais	133

II — ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES Á ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE — 1933 (3—V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numericos
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31-XII-1930)		688.086
Eleitores inscriptos	Efetivo total	28.474
	Coeficiente por 1.000 habitantes	41,38
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos de Eleitores)		2
Candidatos		9
Mesas que funcionaram		133
Eleitores que votaram	Efetivo total	21.376
	Percentagem do comparecimento	71.898
Votos apurados no julgamento final		20.716
Quociente eleitoral		5.179
Representantes eleitos		4

III — CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numericos
Poder Legislativo Estadual	Deputados	2
	Senadores	4
Poder Legislativo Federal	Deputados Gerais (representantes do povo)	25
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)	4 (1)

(1) A Constituição estadual fixa (artigo 7º, § 2º) em 25 o número definitivo de deputados á Assembléa Legislativa, sendo 21 representantes do povo e 4 das organizações profissionais. Figura no quadro o número de deputados da primeira legislatura, determinado pelo § único do artigo 8º das Disposições transitorias da mesma Constituição.

M. FAZENDA
D.A - NRA - GB
40136
CONTROLE INVENTARIO
114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacion.

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6861-48

318.152
S617

AUTOR Espírito Santo. Departamento estadual de Estatística.

TÍTULO Sinopse estatística do estado. n. 1. 1936.

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

~~25 OUT 1984~~			
~~25 OUT 1984~~			
25 OUT 1984		1261	

6861-48